

USF chegam à Batalha, Marinha Grande e Porto de Mós

Condestável, Invitro e Vila Forte As três Unidades de Saúde Familiar que estão prestes a abrir portas na área do Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral II

Três Unidades de Saúde Familiar (USF) estão prestes a entrar em funcionamento na Batalha, Marinha Grande e Porto de Mós. As candidaturas já foram aprovadas estando a ser ultimadas algumas obras para a abertura das novas estruturas.

Segundo Isidro Costa, director cessante do Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral II (ACES II), foram apresentadas duas outras candidaturas na Marinha Grande, que continuam em análise.

USF Vila Forte

Em Porto de Mós, a nova unidade, que assume a designação de USF Vila Forte,

funcionará numa das alas do Centro de Saúde, de segunda a sexta-feira, entre as 8 e as 20 horas. E a ela estarão afectos três médicos.

A nova estrutura englobará ainda as extensões de saúde de Alqueidão da Serra, Pedreiras e Calvaria. Os utentes destas unidades continuarão a integrar o ficheiro do seu médico de família, mas poderão recorrer à sede da USF em caso de necessidade. Quanto ao horário das extensões, será adaptado aos recursos disponíveis, explica Isidro Costa, salientando contudo que beneficiarão de uma melhor organização decorrente da metodologia adoptada pelas USF.

Os restantes utentes e médicos do Centro de Saúde de Porto de Mós integrarão, por sua vez, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), enquanto o SAP, que funciona todos os dias das 8 às 20 horas, abrirá apenas aos fins-de-semana e feriados.

USF Condestável

Ná Batalha, as obras estão quase concluídas para a abertura da USF Condestável que irá abranger todos os utentes do actual centro de saúde e das extensões de Golpilheira, S. Mamede e Reguengo do Fetal.

O horário da sede será idêntico ao da USF de Porto de Mós: das 8 às 20 horas nos dias úteis. Já nas extensões, o horário será adequado aos recursos humanos disponíveis. Será, em contrapartida, extinto o SAP, que funciona actualmente das 14 às 20 horas de segunda a sexta-feira, tendo em conta o alargamen-

to do horário de atendimento assumido pela USF.

USF Invitro

Em breve, entrará também em actividade a primeira de três USF na Marinha Grande. Segundo Isidro Costa, foi já aprovada a candidatura da USF Invitro, que aguarda a realização de obras no Centro de Saúde, estando as outras duas em apreciação.

Os utentes que não forem abrangidos por estas unidades serão integrados na nova UCSP que abarcará também as extensões de saúde de Vieira de Leiria, Moita, Garcia e S. Pedro de Moel.

Quando todas estas unidades estiverem a funcionar em simultâneo, o SAP da Marinha Grande deixará de fazer sentido nos moldes actuais (24/24 horas), considera Isidro Costa, referindo caber à Administração Regional de Saúde do Centro decidir sobre o assunto. MR



Batalha

Abertura Museu da Comunidade Concelhia aposta nos sentidos

É um museu guiado pelos sentidos, onde é possível ver, ouvir e sentir. O Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, investimento de 900 mil euros, abre este mês para mostrar a história do município.

O projecto está preparado para receber cidadãos portadores de deficiência: invisuais, surdos e deficientes motores. A inclusão é palavra-chave no projecto que conta mesmo com um local para o descanso de cães guias.

Nos dois pisos do edifício, um trilho conduz os visitantes cegos à descoberta do museu, onde também podem conhecer, através de maquetas, a construção do Mosteiro da Batalha. Para estes, além



Novo museu está preparado para receber visitantes portadores de deficiência

de outro acervo táctil, originais ou réplicas, o museu disponibiliza igualmente audioguias e informação em Braille, enquanto que para os surdos o futuro reserva

tradução em língua gestual, nomeadamente através de videoguias.

O museu está localizado no centro da vila da Batalha e divide-se por cinco áreas te-

máticas. A primeira começa com a formação do território e termina na Batalha de Aljubarrota, passando pela geologia, paleontologia ou arqueologia. CSA

Susto não desmotiva ladrão de cobre

Apesar do susto, o homem suspeito de ter participado no furto de cobre, que a 13 de Outubro resultou na morte do seu companheiro de "aventura", numa pedreira do Reguengo do Fetal, regressou à prática daquela actividade ilícita.

Conduzia a carrinha que, na altura, protagonizou uma louca fuga às autoridades. O pendura acabaria por falcer na sequência dos ferimentos provocados pelo disparo de um elemento da GNR. Contudo, em Dezembro, o elemento "sobrevivente" desta dupla de suspeitos - em liberdade com termo de identidade e residência - reincidiu no furto de cobre. "Trata-se de um quadro de reincidência, ligado à toxicod dependência. O roubo de cobre significa a realização de dinheiro fácil", revela fonte que acompanhou o caso.